

O POVO DE AVEIRO

REDACÇÃO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ADMINISTRAÇÃO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

ANNO IX

Assignatura
AVEIRO—50 números, 15000 réis; 25 números, 500. Fóra de Aveiro: 50 números, 15125; 25 números, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 números, 23000.

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações
No corpo do jornal, cada linha, 20 réis. Anúncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes tem desconto de 25 por cento.

N.º 459

NUMERO AVULSO, 20 RÉIS

AVEIRO

Porque se não faz a Revolução

(SEGUNDA EPISTOLA AO DIRECTORIO)

E' evidente que os novos constituem a grande força dos partidos revolucionarios, e em geral de quaesquer partidos em que sejam necessarias actividade e energia. Excepção feita de alguns temperamentos privilegiados, está hoje sufficientemente demonstrado, que a uma certa ordem de funções é necessario que corresponda a existencia de órgãos rijamente vigorizados pela seiva da mocidade, largamente tonificados pela educação organisadora e sã da democracia intransigente. Assim e só assim se formam os verdadeiros temperamentos de combate, as frias e completas organizações da lucta; gente eloquente sem verbosidade, valente sem palavrões, estadista sem tricas de batota. Assim se obtêm os dedicados, os incorruptiveis e os honestos. Homens surdos ao interesse pessoal, insensíveis á fraqueza, verdadeiros visionarios da ideia e tudo por ella sacrificando: bem-estar, saude, futuro, posição, ambições e não raro a vida.

Combatentes d'esta ordem só podem sel-o os que, ao começarem a pensar, beberam logo os salubres principios do radicalismo; os que, sólidamente orientados, se habituaram a considerar os homens como meros agentes da realisação pratica das ideias, aprendendo a supprimil-os sem piedade, sempre que a sua existencia importe um estorvo á marcha serena e altiva da propaganda ou uma deslealdade ao caracter sagrado dos principios; os que nascem e vivem sob a influencia do mesmo norte e da mesma aspiração; os que detestam os caminhos tortuosos, os beccos escusos, os expedientes traiçoeiros e adoram a lucta franca e leal, na imprensa ou no club, nas assembleias deliberantes ou na barricada heroica, ao relampaguear dos tiros e ao som do crepitar da fusilaria.

* * *

Só a geração nova soffreu os influxos beneficos d'esse systema educativo. Por isso é intransigente, radical, jacobina. Por isso detesta os tartufos da Republica como odeia os Navarros e os Lopus da monarchia. Por isso repelle por indole e por systema os dubios, os tímidos, os fracos. Por isso exige severas e strictas contas aos chefes do partido republicano, que, devendo representar as aspirações do Povo, só serve para pôr em evidencia a propria incapacidade, envolvendo os governados nas consequências de uma ineptia que herdaram do constitucionalismo, d'onde sahiram e onde nasceram.

Outros tempos, outros homens; outra situação, outros processos. O paiz está farto das tricas e ma-

nhas da monarchia; quer vida nova, moralidade, lisura nos seus dirigentes.

Sobre os homens da republica não deve pesar sequer a sombra de uma suspeita não desmentida. Integridade e capacidade: eis os requisitos de um chefe republicano. Tudo que não seja isto não passa de patifarias, menos odiosas talvez, mas em todo o caso com o selo da inferioridade moral, attitudo que não devemos, não podemos e não queremos tolerar.

O directorio é cobarde.
O directorio é inepto.
O directorio não corresponde ás aspirações do partido.

Todo?
A grande maioria. Apontar as excepções é inutil porque todos as conhecem.

Mas ha mais. O directorio não trabalha nem deixa trabalhar os que possuem boa vontade e energia.

E' pois um elemento, pelo menos, de conservantismo.

Se, por vezes, incumbe de missões gravissimas os seus delegados, consente que elles contraiam responsabilidades pessoas gravissimas, não se pejan-do de os abandonar em caso de perigo e recusando-se frequentemente á satisfação de compromissos para com elles formalmente contrahidos.

Nunca passaram de revolucionarios de capilé e agua morna. Exigir-lhes um acto de audacia corresponde a pedir a um maneta um desforço á bofetada. Os membros do directorio são os manetas do partido.

Que gente tão ridicula!

* * *

E contam elles com o apoio dos novos, das Academias, do bom sangue portuguez.

Parece-nos troça.

Mas, n'esse caso, a troça torna-se um pouco pesada e é necessario desilludil-os.

Ainda se não podessemos prescindir dos chefes actuaes, vá! Mas nós possuímos uma pleiade de cabeças admiravelmente organisadas, que nada podem fazer por não terem representação official no partido e a quem estas preguiças do Brazil tiram o logar. Entendamo-nos.

Querem combater? Querem luctar?

Querem fazer a Revolução?

Perfeitamente de accordo.

Querem acalentar-nos com arias monarchicas impressas em papel tricolor com oleographias revolucionarias, empregando os processos da velha corrupção constitucional e os narizes de cera da rhetorica, para uso dos regedores de parochia e do pobre povo albardado.

Enganam-se.

No dia em que quizermos dar-lhes um piparote, estão perdidos.

Ou muita moralidade, muita energia e muito pulso, ou...

O resto entende-se.

CUNHA E COSTA.

Um perfil de diplomata

Ora, esfoçando um pouco nos predicados que o snr. Hintze achou no sr. Barjona para envial-o como representante de Portugal, á côrte mais requintada e formalista do mundo, vê-se o seguinte. Como *africander*, o snr. Barjona é uma bestinha mansa e pegadiça, sem enthusiasmo, porque nem a idade nem a indole permittem que elle se enthusiasme: sem proficiencia, porque tirante escamoteações forenses, não consta que o homeminho tomasse gosto por outras questões que não revistam a fórma de charutos de seis vintens, e de baixos ventres de sopeiras: e finalmente sem a menor familiaridade com os instrumentos que poderiam facilitar-lhe a tarefa, verbi gratia o manejo da lingua fallada pelos diplomatas com quem havia de entender-se.

Ajustaram-no á tôa, como um mergulhador inexperiente do officio, e sem escaphandro expediram-no para as profundezas do *Foreign*.

Inutilisal-o como opposição no parlamento, compromettel-o como negociador, perante o paiz, taes parecem ter sido os moveis dos seus nove mezes de Londres, ao fim dos quaes lord Salisbury lhe fez parir o monstro do tratado. Elle mesmo pasma de o terem achado bom para uma missão de tal delicadeza, e no livro braneo, a cada passo acorda o seu estribilho funebre—*inquieta-me a confiança do governo!*—como um remorso do latrocínio consentido.

Inda esta ignorancia podia esconder-se em Londres por traz d'uns monosyllabos graves, peculiares a certos diplomatas, que fazem do grunhido uma eloquencia, e ainda esta indifferença podia passar por aplomb d'embaixador, se acaso o snr. Barjona fosse um homem do mundo, e competisse em gentilhomeria de maneiras, em correcção altiva de porte, em desdenhosa elegancia, em espirito vivo, em requinte, com os personagens superiores, com quem no decurso da sua missão, sem duvida houve que conviver e descretear. Porém Lisboa conhece por demais o illustre esquerdo-gymnastista, para cuidar que elle illudisse o inglez quanto á proveniencia davidosa das suas poupas, e quanto ao *selected* dos seus arrotos durante as refeições.

E' um advogado de provincia calcado sobre todas as pelintragens da vida de bohemio, acrescentadas de todas as licenças da vida de solteiro. D'uma origem plebea—o que não é indifferente na gestação d'um diplomata—toda a vida pobre, e com pequenas angustias quotidianas de cinco libras perdidas á botota, elle acusa nos mais pequenos detalhes do seu espirito e da sua figura, essas saburras infimas do cavador que está por baixo do *outro*, do homem cultivado, e a cada instante intervem para o amesquinhar, seja onde fór. Mesmo a sua figura é deploravel, com feições de cigano e sangue de mulato. Nos cabellos corredios, chorando banha, na implantação viciossima dos dentes, bordados de limugens perto da raiz, na barba rala, empastada de herpes, no prognatismo da maxilla inferior, avan-

çando obtusamente com uma sensualidade rude de gorilla, no feitiço da barriga, gastralgisada por indigestões de comidas ordinarias, no desenho das mãos rugosas, com palmouras, dedos cheios de nós, unhas chatas, estriadas ao travez como as dos pobretões descalços, no rythmo do andar, cambaio, como quem leva um frete, no parenthesis das pernas, no feitiço do cachaço, uma inferioridade atavica resalta, de raça espuria, cruzamentos que aviltam o homem, e o desviam do typo puro de que certos representantes das raças loiras parecem ser o ideal inegalavel.

Folheada a sua vida, justapõem-se defeitos funcionaes ás imperfeições organicas que vem de ser traçadas. Conta seu tio, que até cerca dos quinze annos não foi possível evitar que elle todas as noites mijasse na cama, nem tirar-lhe da cabeça ainda agora, que as unhas dos pés são comestiveis. Sem delicadeza alguma no caracter, sem fixidez alguma nas ideias, nada o interessa além das mulheres, do jogo e da comida, unicas coizas de que elle abusa, e subordina ao sybaratismo de si proprio, sem lhe dar sequer um instante d'alma agradecida. Tam pouco o seu humor provém da bonhomia: é cynico, erotico quazi, radica-se no desprezo de tudo, vem da navegação de tudo: não tem amargura, que ainda presuppria vehemencia, interesse, mas é uma coisa glacial vinda d'uma alma morta para as alvoradas da creença e para as primaveras da emoção. Sendo ministro, um deputado exigente, cançado de lhe pedir não sei que logar farto, atreveu-se a dizer que se a pretensão não visse despacho, elle atiraria com a albarda.

—Não atire, não atire, respondeu-lhe Barjona, que eu não estou acostumado a montal-o em pello.

D'outra vez, vindo com Sampaio d'uma recepção real, no mesmo carro, conversavam os dois sobre a ridicula tarefa de genuflectir perante as magestades, em certas epochas marcadas p'lo calendario. E Sampaio, resignado—Emfim os salamaleques ao rei ficaram feitos; toca a ir repetil-os agora ao D. Fernando.

—Que quer você? disse-lhe o outro. Depois da ajuda vem sempre as necessidades.

(Dos Gatos.)

Cunha e Costa

Retirou na segunda-feira para Coimbra, onde vae concluir a sua formatura em direito, este nosso prezado amigo e collega de redacção.

O humanismo bretão

E ainda ha quem tome a sério os sentimentos humanitarios da Inglaterra?!

“O tempo não vae para sentimentalismos, mesmo que esse estado do espirito humano se inspire em fins de elevada concepção civilisadora. E a Grã Bretanha toma á risca a doutrina, sem que no entanto deixe de se associar, em theo-

ria, aos que trabalham na perfectibilidade moral da sociedade.

A Inglaterra é um trambo-lho que se atravessa no caminho da regeneração dos povos, digam lá o que disserem contra a nossa affirmativa, que não é, aliás, gratuita, mas escudada em factos.

Londres é um prostibulo immenso ou um vasto campo de sanzallas, onde fermentam dezenas de milhares de fêmeas, e de escravos, que vendem a pudicicia pelas ruas, e aos lords devassos o suor nos patibulos do trabalho.

Esta enorme massa humana, no paiz classico da liberdade, como dizem os apologistas dos costumes inglezes, tem a liberdade de morrer de fome aos centenaes por dia, depois de haverem atravessado uma existencia de penaria e miseria, para attenuar as quaes não hesitaram em lançar mão de todos os expedientes os mais ignobeis e os mais depravados.

A Inglaterra é um enorme polvo que estende as antenas atravez do globo, e Londres um repellento cancro que consome annualmente milhares de victimas que apodrecem nos hospitaes roidas pela syphilis ou morrem de inanição nas viellas e pocilgas immundas da grande cidade ingleza.

A Irlanda é um feudo que vive nas mais duras condições de escravidão. Algemados pelas leis agrarias do paiz, os rendeiros irlandezes são os páreas do grande mundo agricola, e que os lords mandam enxotar, com todo o cynismo das suas propriedades quando estas não produzem com que lhes pagar a renda. E' um dilemma cruel que a humana Inglaterra ainda não quebrou, e em que os miseros agricultores irlandezes se veem, quando a natureza lhes não beneficia as colheitas: ou ir para a rua se não quizerem pagar as rendas das terras onde sepultaram o melhor da vida, para pulpantar os lords devassos que por outro lado lhes ennodôam as filhas, arrastando-as pela mais crapulosa senda da degradação.

Ha dias recomeçou em varios pontos da Irlanda a expulsão dos rendeiros insolúveis. O sheriffe que, auxiliado por trinta soldados e outros tantos agentes de policia, dirigia esse serviço em Pousonby, teve que suspendel-o por algum tempo, visto que alguns dos lavradores a quem tinha d'expulsar, estavam doentes a ponto de não poderem sahir das suas cabanas; nem por isso, comtudo, deixou de apoderar-se das terras d'elles.

Algumas familias de cultivadores que habitavam propriedades do marquez de Landuvone foram expulsas em Luggacarron, assistindo o clero a estas desoladoras scenas. Um sub-sheriffe, acompanhado por cincoenta policiaes de Limerick, expulsou meia duzia de camponezes das montanhas de Glensharold.

A dez milhas de New-Ross, n'uma região montanhosa, um sheriffe anda, coadjuvado por duzentos policiaes, a desalojar uns quarenta lavradores, que, segundo se diz, estão já passando fome e aterrados com a proximidade do inverno. Estes infelizes perderam no corrente anno toda a sua colheita de batata.

Em Mount Belton, condado de Waterford, um bailio encontrou fortemente entrincheirada uma

granja aonde ia fazer execução. Não se prendeu com isso; mandou destruir a barricada, arrombar portas e janelas e tomar a casa d'assalto, capturando todos os camponeses que estavam lá dentro.

Depois d'estas scenas, está caracterizado a sinceridade humanitária d'esses emeritos negreiros, cujos sentimentos altruistas ha ainda quem tome a sério, como por exemplo o cardeal Lavagnerie, que tem a ingenuidade de acreditar na cooperação ingleza para extinguir o trafico da escravatura.

A Inglaterra é uma noção que envergonha a Europa.

Alexandre da Conceição

No dia 11 do corrente passou o primeiro anniversario do passamento de Alexandre da Conceição, o polemista vigoroso e escriptor distincto que se creou uma aureola de sympathias, e occupava evidente lugar nas fileiras da democracia.

Foi um caracter austero e um espirito d'eleição que se extinguiu. No campo da lucta defendeu com fogo vivo e a peito descoberto os seus ideias, a que sacrificou o melhor da sua vida.

Morreu pobre, deixando na orphandade duas vergontas, que herdaram do seu progenitor a tempera de animo, que enfileirou Alexandre da Conceição junto dos mais valorosos e incançaveis luctadores.

Preito á memoria do extinto soldado da democracia!

Questões sociaes

A VELHICE DO OPERARIO

Lê-se no *Intransigent*:

"Com o fim de minorarem, por uma forma efficaz, a miseria a que fica sujeito o proletario quando a velhice e os accidentes o impossibilitam de trabalhar, alguns operarios typographos estudaram os meios de estabelecer uma caixa de soccorros, para a velhice.

Encontraram uma solução pratica na criação de uma sociedade civil de soccorros—*Os previdentes do futuro*—baseada sobre a mortalidade; uma especie de seguro mutuo sobre a vida.

Cada socio paga uma quota mensal de 1 franco, o que, durante 20 annos, representa para elle um capital economizado de 240 francos.

Só por si, esta somma seria irrisoria, pela insignificancia dos juros que produz; mas, em consequencia da mutualidade resultante de uma associação, o capital augmenta todos os mezes com o pagamento das quotas de todos os associados e ainda com os juros accumulados de todos os pagamentos dos mezes anteriores.

Quanto maior fôr o numero de socios tanto mais o capital ha de augmentar, e como a sociedade se renova a cada passo por morte dos seus membros, no fim de um certo numero de annos existe um fundo social de capitalização que fornece pelos seus juros as sommas necessarias ao serviço de soccorros ou pensões. Se calcularmos que a mortalidade é de 33 por cento, comprehende-se que, no momento de começar a receber a pensão, isto é, no fim de vinte annos, só dois terços dos sociarios fundadores respondem á chamada e dividem entre si os lucros do capital; o segundo anno de pensão é dividido entre os sobreviventes do segundo anno de criação e assim successivamente. O capital nunca pôde diminuir, porque, mesmo durante o tempo de pensão, os socios continuam a pagar a sua pequena quota mensal.

Fundada sobre esta base, em 1889, a sociedade dos *Previdentes*

do *Futuro*, com sede no boulevard Sebastopol, 36, conta hoje 121:654 socios e possui já um capital de 4.663:907 francos ou sejam oitocentos e trinta e nove contos quinhentos e tres mil duzentos e sessenta réis.

Em 1886 fundava-se uma nova sociedade—*A França Previdente*, com sede na rua Aumaire, e que hoje conta 56:056 socios, com um capital de 1.105:796 francos ou sejam cento e noventa e nove contos quarenta e tres mil duzentos e oitenta réis.

Uma terceira sociedade—*O Sol do Quotidiano*, cuja sede é na rua do Templo, 157, fundou-se recentemente, auctorizada por despacho de 11 de junho de 1890.

Se a questão das pensões para a velhice não está ainda definitivamente resolvida, pôde dizer-se que, graças á iniciativa particular, se avançou um passo enorme na solução d'esta questão social.

Seria bem conveniente que o nosso operariado imitasse o exemplo dos seus irmãos da França, pondo ao abrigo da miseria a sua velhice e a dos seus camaradas.

Em Portugal, tudo se ignora. As questões de mais simples solução representam verdadeiros enigmas.

E, enquanto tudo continúa n'este *laissez-aller* desolador, dezenas de trabalhadores, impossibilitados pela velhice, ficam na miseria e no abandono.

CARTAS

PORTO

16 de Outubro.

Depois de 25 dias de um parto laborioso, veio finalmente á luz o fructo hybridado d'essa aliança maldita entre o quartão regenerador e o partido da Granja.

Foi o senil general João Chrysostomo quem conseguiu da sua panacea a maravilha de nos dar um governo, que mais parece uma mayonnaise politica, digna dos talentos culinarios do celebre João da Matta ou do reverendo abbade de Priscos.

Emfim, deve ter graça vêr agrupados debaixo da mesma bandeira, orientados pelo mesmo norte, o lyrico poeta da *Judia* e o rabujento auctor dos *Lazaristas*; e vis-à-vis o naturalista sr. Bocage, com o orador Antonio Candido.

Quem não deve ter ficado muito contente com a solução da crise é o sr. Martens Ferrão, o mystico messias, que, tendo vindo de Roma com o firme proposito de formar governo e exterminar a terrivel hydra que ameaçava fazer em bocados o throno de Affonso Henriques, viu legrados os seus esforços, não encontrando na sua panacea o elixir preciso, que devia trazer, attenta a procedencia, —a benção apostolica—lançada pelo chefe espiritual de s. ex.ª Na falta do famoso elixir seria de grande effeito uma injeção Browne Squard, que talvez conseguisse dar algum alento á carcomida monarchia.

Pobre messias, a historia das perdizes ainda veio provar mais exuberantemente que não era elle o salvador, que Deus, na sua alta sabedoria, reservava á monarchia para a salvar das garras da terrivel hydra. Não é com epistolas, mais ou menos ridiculas, que se salvam instituições caducas, de ha muito condemnadas pelos progressos do seculo.

E o testamento?! Que dizer d'esse celebre, d'esse monstruoso testamento que é o symbolo provado da corrupção monarchica? A meu vêr, as mais indignas e escandalosas ladroerias, até hoje commettidas, entrando no numero a outra metade e o porto de Lisboa, são umas simples brincadeiras, se as compararmos com esse infame attentado.

Tripudiar com a honra da nação, arrastando-a aos pés dos bandidos de Londres; estrangular as manifestações patrioticas da maneira mais vil e mais indigna; e, por ultimo, para fechar com um escandalo inaudito, roubar fraudulentamente a nação em centenas de contos, para sustentar um verdadeiro exercito de malandros, que, fruindo os pingues cobres, vão affirmando bem ás claras a moralidade do systema monarchico.

Os galerianos de Brest ou de Toulon, chamados aos conselhos do corôa, não fariam mais do que fizeram os *escrocs* regeneradores.

Falla-se em que o novo governo annullará o testamento; não o cremos.

Se tal ousasse, ia indispor contra si a maioria e os sinecuristas que o testamento contemplou.

Por isso o testamento fica, e o povo ha de vêr cedo qual a moralidade do novo governo.

A. F.

BAIRRADA

Outubro, 17.

O chefe do Estado já encontrou ministerio para o ajudar a levar a cruz d'um reinado inglorio e enguado. Estará por agora conjurada a crise politica que tem trazido em perenne agitação todos os espiritos? Parece-nos que não. A crise é permanente, e não haverá nos modernos salvadores, chamados aos conselhos da corôa, elementos de vitalidade e força que possam resuscitar este Lazaro que se chama «constitucionalismo monarchico».

A herança do poder, recebeu-a o novo ministerio por tal forma cheia de encargos e responsabilidades que, o sobraçar das pastas, não lhe será só uma via dolorosa, ha de ser-lhe um calvario constante. Nasceu sem prestigio o heterogeneo governo que ahi foi dado como esquepe—talvez o ultimo, quem sabe?—do throno cambaleante, e foi elle, o ministerio extra-partidario, como a si proprio se denomina, que vinte e quatro horas antes da cerimonia official do juramento palaciano, declinava unanimemente a missão governativa por falta de força, por falta de unidade para arrotar com a crise politica e economica que avassalla este desditoso paiz... Foi elle, o ministerio dos N. N., que a si proprio se deu pressa em julgar-se inhabil perante a gravidade da situação que atraxamos, e todavia é elle que está hoje á frente dos destinos do paiz!... Lavrou cedo, afinal, o epitaphio, prevenindo que a nação lh'o lavrasse em termos de justa indignação e desconsolador desengano.

Valha-nos ao menos a esperanza de que se aproxima o epilogo d'esta vergonhosa comedia monarchica, accrescentada hoje com a presença dos dramaturgos de occasião, chamados a toda a pressa para darem, em ultima apresentação, a peça de mais effeito do seu repertorio:—*A Liga liberal*.

Prepare-se o partido republicano para ser espinhado por estes liberalões da *Liga*, dramaturgos celebrados que só tiveram uma preocupação no meio das suas incoherencias e apostasias politicas: chegaram a ministros.

Prepare-se tambem o paiz para os enxotar depressa das cadeiras do poder, se elles não tiverem o bom senso de se retirarem a tempo. Espectativa benevola para taes *patriotas*, basta que a tenham progressistas e regeneradores, porque ambos vivem da exploração monarchica e ambos teem sacrificado a patria aos interesses da realza.

CARTA

Do director do Asylo-Escola recebemos a seguinte carta:

Sr. relactor do *Povo de Aveiro*.

Li o artigo—«Asylo-Escola»—do ultimo numero do seu bem redigido semanario.

Para que o auctor se convença de que é menos justa a apreciação que faz do regimen do estabelecimento que dirijo, venho pedir-lhe a fineza de visitar o asylo em qualquer dia util, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde: confessará depois que a falta de competencia que nos attribue é supprida pela boa vontade e muito interesse que temos pelo aproveitamento dos alumnos.

Lourenço da Silva Salgueiro.

17—10—90.

Como o artigo a que a carta se refere é de pessoa estranha a esta redacção, deixámos ao seu auctor a liberdade de fazer sobre o assumpto as considerações que entender.

PICADAS

EMFIM!...

Eis formada a panellinha,
P'ra socego do *simão*;
Parabens ao *sór grisostimo*,
Que está contente a nação...

Mas se a soberana mãe
Insiste nas *amarellas*
P'ra arrotar á nossa custa,
Comprando caras *farpellas*,

Então... adeus, pasta q'rida,
Do *padre-mestre* do «*Dia*»,
Lá se vae o *tio grisostimo*
Mal'a sua companhia!...

ZÉ COSME.

Aveiro, 18—10—90.

NOTICIARIO

O POVO DE AVEIRO vende-se em Lisboa na tabacaria Monaco—Praça de D. Pedro, 21.

No proximo domingo continuaremos a publicação do folhetim—*Um musico coroado*, ha alguns numeros interrompido por causa da agglomeração de outros originaes sobre as questões palpitantes que se teem debatido.

O dia de segunda-feira ultima, 13, marca uma data triste nos fastos politicos de Portugal.

Faz 32 annos que se deu o incidente *Charles e George*, em que fomos abandonados pela nossa *fiel* aliada ao pontapé que a França nos jogou n'esse dia.

Estava do nosso lado o direito e a justiça, quando apresámos o navio negreiro da nação franceza. Porém a França imperial, valendo-se da sua força, humilhou-nos, e a Inglaterra fugiu covardemente de nos auxiliar, como lhe cumpria.

Queria o governo de Lisboa sujeitar a questão *Charles e George* á mediação de uma terceira potencia como se havia estipulado no tratado de Pariz de 1856, mas Napoleão III recusou immediatamente a proposta e o seu ministro dos estrangeiros dirigiu a 13 de outubro de 1859 ao seu representante em Lisboa uma nota, segundo a qual a França exigia immediatamente a entrega da barca e a soltura do capitão d'esta, aceitando a mediação do rei dos Paizes Baixos só para fixar a quantia da indemnização.

O nosso governo, vendo-se completamente desajudado da Inglaterra, curvou-se ás exigencias

da França e dispensou a mediação só para a parte pecuniaria.

E' mais um eloquente testemunho da *gratidão* que devemos á Grã-Bretanha.

Ainda se não sabe quando será inaugurada a iluminação publica. Procede-se ainda a excavações em varios pontos do encanamento, onde se suppõe existir as causas das irregularidades que teem havido, e continuam a haver, porquanto a luz está ainda longe de satisfazer.

No Espirito Santo, uma parte da canalisação estava cheia de agua, que interceptava a passagem do gaz.

Por estes sitios o mercado de vinho novo conserva-se quasi estacionario. O preço alto da offerta estimula pouco os compradores, que esperam melhor ensejo de iniciarem as transacções. Entretanto, o vinho da nova colheita já subiu mais de preço, e apresenta tendencias para mais alta cotação.

N'algumas tavernas da cidade já se *propina* vinho novo aos consumidores. E' verdade que vae misturado com o velho, para não ferir tanto os paladares e não ser de effeitos muito violentos.

O rei declarou no *Diario* que os ministros regeneradores, que o povo escorraçou do poder, *serviram muito a seu contento*.

Um cumulo!

E' conveniente, porém, que o povo tome nota da declaração, pela qual se fica sabendo: que o odioso tratado com a Inglaterra, a infame dictadura que supprimitiu a liberdade de imprensa e o direito de reunião, o escandalosissimo testamento e mil outros actos de bandoleirismo dos ministros demissionarios—tudo foi feito muito a contento do sr. D. Carlos.

Que não esqueça isto...

O partido republicano de Coimbra vae terminar os trabalhos de organização em todo o districto e desenvolver com a maxima actividade e por todos os meios possiveis a propaganda democratica, pondo em execução as excellentes disposições dos estatutos do Centro Democratico d'aquella cidade, hoje tambem adoptadas pelo partido republicano madeirense.

Aos interessados.

Termina no dia 31 do corrente o prazo para o pagamento da 4.ª e ultima prestação das contribuições predial e industrial de 1890.

A praça (?) de D. Amelia continua ainda a sujar o nome d'aquella princeza que a camara vacante julgou lisongear associando-lhe o nome a um local, que não tratou de aformosear para bem merecer o nome de praça e o de D. Amelia.

Na segunda-feira tomou definitivamente posse do arcebispado de Evora o sr. dr. Eduardo Nunes, que até agora tem sido ali coadjutor, e se achava á testa de todo o serviço, no impedimento de D. Antonio Pereira Bilhano, fallecido ha dias.

Com o julgamento de Daniel de Oliveira Peralta, solteiro, accusado de furto, iniciaram-se ante-hontem as audiencias geraes n'esta comarca. O réu foi condemnado em 23 mezes de prisão, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão já soffrida.

As causas que ainda ha para julgamento, são as que em seguida ennumeramos pela sua ordem:

Em 24—João Lopes, pelo crime de homicidio.

Em 31—Manuel Martins, solteiro, pelo crime de furto.

Em 7 de novembro—Maria José Limas e Maria Florencia, viuva, pelo crime de exposição e abandono de uma creança recém-nascida.

Em 14—Francisco Bernardo Pinto de

ouza, Manuel Gonçalves Laranjeiro e Antonio Ferrão, pelo crime de arrombamento.

Em 22—Filippe Valente da Silva, pelo crime de juramento falso.

Em 23—Arthur Francisco Capote, José Zana e Manuel Maria Vaz, accusados de offensas corporaes.

Em 5 de dezembro—Manuel Caetano da Silva, Francisco da Silva Valente, Antonio José Ferrão e José da Silva Valente, pelo crime de furto.

Em 12—João Gonçalves Peixinho, José e João Simões Escolastica, accusados de offensas corporaes.

Em 19—Mannel Baptista Pinto, accusado de offensas corporaes.

Em virtude de ter estado suspensa algumas noites a iluminação publica, foi mandada retirar das ruas a policia civil, que no entanto se conservou de prevenção na esquadra.

Foi uma ordem de todo o ponto disparatada, ou não comprehendemos porque quando a cidade mais necessitava vigiada, por se achar ás escuras, é que a policia a abandonou.

Uma bernardisse que só poderia ser creada em bestunto abroeirado.

Regressou de Espinho a esta cidade, a ex.^{ma} sr.^a D. Paula Faria de Magalhães.

De Villa Real dizem que foi extraordinaria este anno a produção de vinho em todas as cercanias d'aquella villa.

—No concelho de Pombal foi diminutissima a quantidade de vinho recolhido pelos lavradores, porque a phyloxera tem destruido a maior parte das vinhas d'aquella região.

Foi destruida, por inconveniente, a lingueta no caes do Còjo, achando-se já feita outra com as condições apropriadas á facil carga e descarga dos barcos.

O governador civil do Funchal mandou prestar grandes honras aos inglezes que faziam parte de uma esquadra, ha pouco em visita n'aquelle porto.

Para demonstrar toda a sua baixaza pela Inglaterra ordenou á banda de caçadores 12 que executasse o hymno inglez!

Felizmente a banda, composta de bons portuguezes, recusou-se a tocar tal hymno.

O procedimento d'estes honrados militares foi tão apreciavel quanto indigno foi o do governador civil.

O periodico *O Preciso*, cujo apparecimento aqui noticiámos ha dias, passa agora a denominar-se *A Democracia*. Por esse motivo mudou de proprietarios e redactores.

Estimámos que a *Democracia* tenha um futuro de prosperidades.

Dizia um telegramma de New-Haven, datado de 9 d'este mez:

«A carruagem de lord Salisbury, que vinha de Diepe com destino a Londres, foi aqui apprehendida pela guarda fiscal, por conduzir uma porção de contrabando.

Dentro da carruagem foram encontrados 12 litros de cognac, uma grande quantidade de charutos e uma porção de assucar.

Os direitos que deviam pagar os generos apprehendidos elevam-se a 14 libras.»

Que o ministro da tia Victoria é um refinadissimo gatuno, já nós o sabiamos, por experiencia... mas agora ficámos-lhe conhecendo mais o predicado de contrabandista,—o que, de resto, não é para admirar no bandido.

Tapa o rosto, José das Redes!

Registrou-se civilmente, na administração do concelho de Almada, o nascimento de uma filha do sr. José Vicente Padrão, recebendo o nome de Carolina.

Em Loures cabiu no domingo uma trovoadá medonha. A chuva era torrencial e originou uma inundação, em que pereceram duas pessoas afogadas, e numerosas cabeças de gado.

As pessoas arrastadas pela cheia foram o serralleiro Guilher-

me Sequeira e o menor de 9 annos, Arthur Lacerda e Mello, filho do tabellião, sr. Francisco Lacerda e Mello. O cadaver do velho serralleiro appareceu nas immediações de Friellas, cêrca de legoa e meia, até onde foi arrastado pela enxurrada. A uma centena de metros d'esse ponto foi encontrado na manhã seguinte o corpo da creança. Os dois cadaveres foram conduzidos para a egreja de Friellas.

Nas povoações de Friellas, Povoá de Santo Adrião e Mealhada, muitas casas foram inundadas, morrendo muitas cabeças de gado.

Proximo de Friellas uma faisca fulminou quatro ovelhas, deixando assombrado o pastor do rebanho. Houve perdas consideraveis em plantações, roupas e moveis.

Uma outra faisca matou uma mulher, Anna Maria, do lugar de Carenque.

O primeiro anniversario da proclamação da Republica do Brazil será commemorado pela colonia brazileira, residente em Lisboa, com um lauto banquete.

Maria do Roque é o nome de uma pobre louca que por ahi vagueia. Ha noites, no sitio das Pyramides, abeirou-se do caes e cahiu ao rio. Aos gritos da infeliz accudiu o sr. Eduardo Mendes, impressor do *Campião das Provincias*, que rapidamente se lançou á agua trazendo para terra a desventurada, que se achava já quasi moribunda.

E' digno de louvor o procedimento d'aquelle modesto artista.

Na proxima semana deve sahir em Coimbra um jornal republicano, collaborado por distinctos academicos.

Denomina-se o novo campeão democratico—*A Folha Nacional*.

Fez hontem 73 annos que por ordem de Beresford foi enforcado, junto á Torre de S. Julião da Barra, o general Gomes Freire de Andrade.

Não tem conta os *beneficios* que devemos aos inglezes... Por isso o nosso odio é cada vez mais intenso áquelles carrascos da humanidade!

A atmospherá resente-se já da approximação do inverno. As manhãs e as tardes estão frias, mas em compensação o pleno dia é quente, e ás vezes em excesso.

A quadra deslisa, pois, agradável, e sobretudo benefica para os campos.

Regressou ante-hontem da Costa Nova, onde esteve a banhos, o nosso amigo Adriano Costa.

Recebemos o *Primeiro de Maio*, periodico socialista, que acaba de iniciar a sua publicação em Coimbra. Larga vida e todas as prosperidades, é o que desejamos ao novo defensor dos direitos operarios.

O visconde de Paço de Arcos, o celebre *cardineiro* que mandou acutilar o povo nas ruas de Lisboa, depois de o ter insultado com as ordens mais insensatas do seu bestunto aviariado, acaba de ser elevado a conde!

A choldra monarchica recompensou assim os *feitos heroicos* do grotesco titular, que deixou a perder de vista o fallecido Arrobas.

Porque não levantam uma estatua ao homem?

Repugnante e reles!

Finou-se em Cascaes o sr. Francisco Estevão da Silva Lisboa, afamado cutileiro ha muitos annos estabelecido na capital, e pae do distincto jornalista sr. Silva Lisboa. Sentimos.

MACHINA TYPOGRAPHICA

Vende-se uma, nova, de alavanca, e que tem 22 por 34 no cofre. Nesta administração se diz.

Contra a debilidade

Recommendámos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

SABÃO ECONOMICO

(Em fôrmas)

Este sabão é comprimido e moldado em fôrmas, mas só se fabrica de 1.^a qualidade. Preço fixo, 70 réis cada fôrma. Para revender tem desconto.

Só se vende na loja de Arthur Paes, no largo do Espírito Santo, ao chafariz.

Emulsão de Scott

Porto, 29 de abril de 1886.
III.^{mas} Srs. Scott e Bowne.
Na minha opinião, o preparado conhecido pelo nome de Emulsão Scott é uma união feliz de diversas substancias de que na clinica todos os medicos costumam tirar bons resultados. E' por isso que o tenho empregado frequentemente, sem que até hoje tenha motivo para lhe retirar a confiança.
Francisco de Sousa Loureiro,
Medico-cirurgião pela Escola do Porto.

FUNDAS BARATAS

PARA HOMEM E CRIANÇA

Mamadeiras, borrachas, suspensorios, perfumarias

SABONETES MUITO BARATOS

a 40, 50, 120, 140

Só na Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO
AVEIRO

COMMERCIO

Preço dos generos no mercado de Aveiro

Feijão branco (20 litros)...	840
Dito vermelho.....	700
Dito laranjeiro.....	920
Dito manteiga.....	840
Dito amarello.....	840
Dito caraça.....	886
Milho branco.....	700
Dito amarello.....	680
Trigo.....	900
Ovos (cento).....	13050
Azeite (litro).....	280
Batatas (15 kilos).....	300

Noticias estrangeiras

Tunnel metallico

Está causando verdadeira impressão na imprensa americana o tunnel metallico em construção sob o rio Santa Clara, na região dos lagos da America do Norte.

Esta importante obra de arte é destinada a ligar o dominio do Canadá com o Michigam, um dos estados confederados da grande republica norte-americana.

A sua extensão é de mais de 2:000 metros, dos quaes estão já construidos 400 por um lado, e 300 por outro. Os trabalhos de accesso representam tambem uns 2:000 metros com pendentes de 2 centímetros por metro, excepto na parte do tunnel situado debaixo do rio, a qual é horizontal.

Como a natureza do terreno que ha a atravessar é constituída inteiramente por uma especie de argilla azulada, o methodo de avanço empregado consiste em fazer penetrar n'essa substancia um cylindro de fundição de 6^m,60 de diametro por 0^m,50 de extensão.

O cylindro põe-se em movimento por meio de graus hydraulicas, da força de 400:000 toneladas. Homens collocados no interior do tubo extrahem a argilla á medida

que avança o cylindro, lançando-a para os wagonetes que se acham na parte do tunnel já terminada. Quando o avanço é consideravel, construe-se um segmento de tubo definitivo, composto d'uma série de placas que pesam 450 kilos cada uma, sendo precisas treze e mais uma de fecho para formar o circulo completo. A largura de cada um d'estes anneis é de 0^m,50.

O avanço diario é de cinco metros, termo médio.

Um bello contraste

Diz um jornal inglez que a colleção de rendas da princeza de Galles é avaliada em 1.300:000 francos.

A par d'isto é preciso não se esquecer que só em Londres morrem com fome 15 a 20 mil pessoas, todos os annos, não contando a prostituição aviltante que alli se desenfreia.

Um convento mysterioso

Um jornal de Barcelona publica este telegramma de Roma:

«O mysterioso convento das Enterradas Vivas, de Napoles, que ha quatro seculos se achava encerrado, foi aberto por ordem judicial, apesar da resistencia desesperada dos porteiros. Os agentes da auctoridade tiveram de escalar o edificio.

O espectáculo que se offerecen era atorrador. Dezeseis jovens de diversas classes sociaes, cheias de farrapos, quasi perdidas na loucura, achavam-se encerradas em estreitas cellas, hediondas e asquerosas. Algumas das victimas haviam perdido a falla e o seu aspecto era quasi bestial.

A busca effectuou-se por pedido de uma familia de cujo seio desapparecera uma joven victima de um amor desgraçado. A infeliz estava alli quasi demente e reduzida a um estado esqueletico.

O convento foi evacuado e fechado por ordem do ministro da justiça.

Esta descoberta produziu em Napoles enorme sensação.»

Curiosa invenção

Um coronel russo acaba de dotar o exercito do seu paiz com uma invenção curiosa, que consiste n'uma combinação feita com lanças de cossacos e tela encerrada impermeavel, do que resulta um barco portatil, que pôde armarse n'um abrir e fechar d'olhos, e que dois cavallos conduzirão na rectaguarda de cada esquadrao.

Dois d'esses barcos reunidos poderão transportar 36 homens com as suas bagagens. Cada um tem 12 metros de comprimento por 3 de largura.

O ministro da guerra russo recompensou o inventor com uma medalha de ouro, e deu ordem que cada esquadrao de cossacos se fornecesse de dois barcos.

Attentado contra o czar

Alguns jornaes dão pormenores sobre um recente attentado de que ia sendo victima o imperador da Russia.

O periodico *Pesterlyloyd*, de Buda-Pesth, publica um telegramma de Varsovia narrando o facto.

Diz que n'uma caçada, na qual o czar ia acompanhado do general prussiano Werder e de outros personagens, um desconhecido atirou uma bomba contra o imperador da Russia, fugindo precipitadamente.

A explosão foi terrivel e os cascos da bomba produziram graves ferimentos no general prussiano.

Nem o czar nem nenhuma das outras pessoas que o acompanhava soffreu o menor ferimento. Fez-se depois uma escurpulosá

busca pelos montes, dando em resultado a captura do dr. Hirsch, que se confessou auctor do attentado contra a vida do czar.

Que praga!

Em Reading, na Pensylvania, acaba de apparecer uma verdadeira praga de pulgas.

Desde a cabana do pobre até ao palacio do millionario toda a gente passa a noite sem pregar olho, litteralmente coberto de pulgas, que se reproduzem d'uma maneira prodigiosa e que até agora não houve maneira de extinguir.

Toda a gente pela rua se anda a coçar, e, para cumulo de desgraça, nas pharmacias já se não encontra uma unica caixa de pó insecticida.

As pessoas ricas pagam quantias importantes a homens e a mulheres encarregados de destruir essa maldita praga.

Ahi está, pois, um bom emprego:—mata-pulgas da Pensylvania. Quem agarra?

O ultimo rei de Inglaterra

Entre a familia real da Inglaterra ninguem se illude sobre o destino da monarchia ingleza.

Na chronica semanal da *Revue Illustrée*, Henrique Laredan recorda uma phrase prophetica do filho da rainha Victoria.

—Recordo, diz, a seguinte phrase do principe de Galles, proferida ha alguns annos em Cannes, ao fazer a apresentação do seu filho primogenito a uma duqueza:

«Tenho a honra de apresentar a v. ex.^a o ultimo rei da Inglaterra.»

—Recordo tambem uma minuciosidade importante, acrescenta Laredan, que me chamou a attenção quando fiz uma visita ao pantheon de Westminster. As mumias de Maria Stuard, de Isabel e de outras rainhas e reis de Inglaterra tem nas mãos sceptros partidos, que ninguem tem querido mandar concertar, como se não valesse a pena restaurar aquelles symbolos.

ANNUNCIOS

CONTRA A DEBILIDADE

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

PREMIADA COM AS MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES INDUSTRIAL DE LISBOA E UNIVERSAL DE PARIZ

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Aluga-se

O segundo andar de uma casa, que fica no centro do bairro dos Santos Martyres.

A tratar com o sr. Antonio de Souza.

A. A. SOARES DE PASSOS

POESIAS

7.^a edição revista, augmentada e precedida de um esboço biographico, por A. X. Rodrigues Cordeiro

1 vol. br. 300 réis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á Livraria Cruz Coutinho, editora, rua dos Caldeiros, 18 e 20—Porto.

NÃO HÁ MAIS DORES DE DENTES!
Per meio do emprego dos
Elizir, Pó e Pasta dentifricios
dos
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO 1373 Pelo Prior
RO ANNO Pierre BOURSAUD



«O uso quotidiano do **Elizir Dentifricio** dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gotas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
«Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as **Afécções dentarias.**»

Casa fundada em 1807
Agente Geral: **SECUN BORDES**
Deposito em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.
Em Lisboa, em casa de R. Sergey, rua de Ouro, 100, 1.

REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer—
O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer— Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—
O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER—
Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's

É um agradável e saudavel **REFRESCO**. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. É baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 660 réis.
Os representantes **JAMES CASSELS & C.**, rua de Mousinho da Silveira, 127, 1.º, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEVES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura de nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.
Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis

D. JOÃO DE CASTRO

LIVRO BRANCO

1 vol. nitidamente impresso, 500 réis

A' venda na livraria da Empresa Literaria e Typographica—
Rua de D. Pedro, 178 a 184, —
PORTO.



CONTRA A TOSSE

Xarope Pectoral James

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approved nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Os frascos devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

EMULSÃO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM Hypophosphitos de Cal e Soda.

É tão agradável ao paladar como o leite. Possui todas as virtudes do Oleo Simples de Fígado de Bacalhau e tambem as dos Hypophosphitos.

Cura a Phthisis;
Cura a Anemia;
Cura a Debilidade em Geral;
Cura a Escrofula,
Cura o Rheumatismo,
Cura a Tosse e Sezões,
Cura o Rachitismo das Creanças.

É recetada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a suportam os estomagos mais delicados.

LA GUARNA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884
SRES. SCOTT & BOWNE, NEW YORK:
Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos dezoito annos da minha pratica para empregar as preparações das quaes o oleo de fígado de bacalhau é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por isso tão ilustremente feliz a V. Sra. e tambem a sciencia que tem hoje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debilitada em geral, e escrofula, enfermidades tão frequentes neste pais.
DR. FRANCISCO DE ASSIS MEJIA,
Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1883.
SRES. SCOTT & BOWNE, NOVA YORK.
Meus Srs.—Offereço a V. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos.
Com este motivo tenho muito prazer de publical-o.
Sou de V. Srs. S. S. Q. B. S. M., DR. AMERICO GRILLO.
A venda nas boticas e drogarias.

CALLICIDA

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

Extracção radical dos callos sem dor, em 5 dias

Desconto convidativo para revender

Depositos—Lisboa, Gonçalves de Freitas, 229, rua da Prata, 231; Porto, J. M. Lopes, 10, Bom Jardim, 12; Portalegre, ph. Lopes; Penafiel, ph. Villaça; Figueira da Foz, J. Lucas da Costa; Castello Branco, ph. Misericordia; Vizeu, Firmiano A. da Costa; Vianna do Castello, ph. Almeida; Elvas, ph. Nobre; Faro, ph. Chaves; Santarem, ph. Villalva, cabelleiro, rua Direita; Lamego, João de Almeida Brandão; Villa Real, Dyonisio Teixeira; Coimbra, viua Areosa; Guimarães, drogaria Neves; Leiria, Antonio Ritto dos Santos; Setubal, ph. Vidal; Guarda, Costa Projecta; Gavião, ph. Forte; Belem, ph. Franco, Filhos; Estremoz, ph. Franco; Abrantes, ph. Motta; Povoia de Varzim, José Avelino F. Costa; Mattosinhos, ph. Faria; Lega da Palmeira, Araujo & Fonseca; Odemira, ph. Barboza; Cantanhede, ph. Liberal; Mira, ph. Silva; Fundão, ph. Cabral; Amarante, Rebello & Carvalho; Fafe, Silva Guimarães; Celorico da Beira, ph. Salvador; Celorico de Basto, Pereira Bahia; Nelas, ph. Correia; Villa do Conde, ph. Alvão; Famalicão, ph. Loureiro; Agueda, ph. Oliveira; Niza, ph. Almeida; Crato, ph. da Misericordia; Marco de Canavezes, ph. Miranda; Mirandella, José Alves da Silva; Sardoal, ph. Cardoso; Santa Comba-Dão, ph. da Misericordia; Moimenta da Serra, Raphael Cardona; Castendo, José B. de Almeida; Cabeçudo, Castro Macedo; Mantegais, ph. Fonseca; Alter do Chão, Manco Serrão; Campo-Maior, Meiras, Irmãos; Mangualde, ph. Feliz; Coruche, ph. Mendes; Loulé, Barbosa Formozinho; Santo André de Poiares, ph. Lima; Lourinhã, ph. Gama; Souzel, ph. Cardoso; Alvaizere, ph. Santa Clara; Chaves, ph. Ferreira & C.; Villa Pouca de Aguiar, ph. Chaves; Miranda do Douro, J. A. Pires; Cabeção, Marquez Serrão; Cintra, ph. da Misericordia; Cartaxo, Adelino Coelho; Tortozendo, ph. Central; Sabugal, ph. Carvalho; Braga, Joaquim Antonio Pereira de Lemos; Villa Real do Santo Antonio, Gavino R. Peres; Tavira, ph. do Monte Pio; Ollhão, Modesto R. Garcia; Fuzeta, Francisco R. de Passos; S. Braz, J. M. Casaca; Albufeira, João J. Paulo; S. Bartholomeu, J. C. Guerreiro; Silves, João Lopes dos Reis; Lagoa, Domingos Faria; Portimão, P. Faria Rodrigues; Monchique, J. C. Guerreiro; Algoz, A. M. Mascarenhas; Alte, C. A. Cavaco; Figueiró dos Vinhos, Fernandes Lopes; Ribeira de Pena, Pedro de Souza.

Aveiro — Pharmacia de F. da Luz & Filho.

AFRICA—Loanda, José Marques Diogo. BRAZIL—Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.; Pernambuco, Domingos A. Matheus; Bahia, F. de Assis e Souza; Maranhão, Jorge & Santos.

Ha um só deposito em cada terra para evitar falsificações.

Pedidos ao auctor—Antonio Franco—Covilhã.

O REI DOS ESTRANGULADORES

Cada fasciculo, 100 réis.—BRINDE a todos os assignantes.—Editores, Guillard, Aillaud & C.,—242, rua Aurea, 1.º—Lisboa.

Pilulas Purgativas Vegetaes do Medico Quintella

ESTAS magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vegetal, mas constituem tambem um purgante suave e excellente contra as prisões do ventre, affecções hemorroidarias, padecimentos do figado e dificeis digestões, etc. Caixa de 30 pilulas, 500 réis.
Deposito em Aveiro—Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO.

LANÇADEIRA OSCILLANTE

MACHINAS DE COSTURA

DA COMPANHIA FABRIL SINGER

NOVA-YORK (ESTADOS-UNIDOS)

SÃO estas as melhores machinas de costura AMERICANAS que seem apparecido em todos os mercados do mundo, e preferidas aqui e no estrangeiro pelas fabricas de confecções em obra branca e de côr, e em sapataria, devido á sua boa construcção e bellissimo trabalho que fazem em toda a classe de costura.

São tão rapidas e leves como não ha eguaes.
A prestações de 500 réis semanacs e a dinheiro com grande desconto.

75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

AVEIRO

E em todas as capitacs de districtos de Portugal e em Estarreja, na Praça, pegado ao Club

PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO

MEDICO QUINTELLA

Premiado na exposição Industrial do Palacio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Pariz de 1889 com os diplomas de menção honrosa

ESTE notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Dá-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitaes e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações syphiliticas, rheumaticas, escrophulosas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocapas nevrálgicas, blenorragias, cancos syphiliticos, inflamações visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doencas determinadas por saturação mercuria.

Agencia Economica, Maritima e Commercial

19—RUA DOS MERCADORES—23

AVEIRO

Dão-se passagens gratuitas a familias que queiram ir livremente para qualquer ponto do Brazil, com desembarque no Rio de Janeiro.

MALA REAL PORTUGUEZA



O paquete «Malango» em 27 de julho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Magnificas acomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.
O paquete «Rei de Portugal» em 24 de julho para os portos da Africa.

MALA IMPERIAL ALLEMÁ



«Santos» em 26 de julho para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Valparaiso» em 2 de agosto para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

«Corrientes» em 12 de agosto para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Oremom» em 18 de agosto para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Montevideo» em 26 de agosto para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

MESSAGERIES MARITIMES

«North» em 23 de julho para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

CHARGEURS REUNIS

«Ville de Rosario» em 22 de julho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Paranaguá» em 1 de agosto para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

«Ville de Pernambuco» em 12 de agosto para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

PARA A AFRICA PORTUGUEZA



«Argola» em 6 de agosto.

«Bolama» em 20 de agosto.

Para todos estes paquetes vende esta agencia passagens de todas as classes por preços sem competencia, fazendo-se grandes descontos a grupos de 6 ou mais passageiros.

Para esclarecimentos e contrato de passagens, dirigir unicamente a

19, Rua dos Mercadores, 23—Aveiro

Manuel José Soares dos Reis.



GUARDA-SOES, CANDIEIROS E MOLDURAS

Na rua dos Mercadores, n.º 19 a 23, em Aveiro, ha sempre um bom sortido de guarda-soes de seda nacional de 1.ª qualidade, e de alpaca e pannulos. Concertam-se e cobrem-se guarda-soes de todas as qualidades, com a maior perfeição e modicidade de preços.

Neste estabelecimento ha sempre um importante sortido de candieiros para petroleo, de todos os sistemas e ao alcance de todas as bolsas, a principiar em 200 réis. Ha todos os aprestos para candieiros em separado, e concertam-se os mesmos assim como se recebem os usados em troca.

Fazem-se preços convidativos para revenda.

Molduras para quadros, grande variedade a principiar em 50 réis o metro; estampas e oleographias e muitos outros artigos baratissimos.

Encaixilham-se quadros de todos os sistemas.
Bengalas a principiar em 100 réis e paus para praias a principiar em 200 réis.

UNICAMENTE

19. Rua dos Mercadores, 23

BIBLIOTHECA DOS DRAMAS DE FAMILIA

MYSTERIOS DA LOUCURA

GRANDE ROMANCE DE SENSAÇÃO

Original portuguez por Ladislau Bataiha

A obra com que vamos encetar a série de romances da Bibliotheca dos Dramas de Familia formará 4 lindos volumes em 8.º francez, enriquecidos de excellentes estampas.

As capas da brochura, em phantasia e chromo-litographadas a côres, serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignantes.

Com as 32 paginas de leitura que todas as semanas serão publicadas, distribuir-se-ha tambem uma capa de fasciculo contendo numerosos annuncios de utilidade geral, e interesse particular das familias, tudo sem accrescimo de preço.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Distribuem-se cada semana 32 paginas de leitura, ou 24 e uma gravura, pela quantia de 40 réis pagos no acto da entrega. As remessas para a provincia serão feitas ás cadernetas de cinco fasciculos ou 160 paginas, e só accresce o porte do correio.—A quem se responsabilizar por 8 assignaturas, damos uma gratuita ou 20 por cento.

Assigna-se no escriptorio da empresa, rua Saralva de Carvalho, 47, Lisboa.

EDITOR

Antonio Ponce Leão Barboza

Typ., R. do Espirito Santo, 71